

Com.^o Sr. Sinto Quartim
Avenida Amunante, Rio de J. e.

Muito saudaes.

Tenho em meu poder duas cartas de C. E.,
cujo recebimento só hoje me é possível
accusar.

A primeira, recibi-a com grande
atraso, pois quando V. Ex.^a m'a di-
rigio achava-me ausente do Rio,
em viagem pelo interior.

A segunda, veio-me ás mãos justa-
mente num periodo de grandes preocu-
pacoes mentaes, pertencentes ao cargo
que assumi, de Presidente da Federa-
ção Espirita Brasileira.

Houve, assim, forçada demora em

attender ao. para mim. honroso appella
de C. Esc.

Não pude, ainda por força de taes mo-
tiuos, satisfazel-o de modo mais comple-
to, pois isso importaria descobertas e con-
sultas, estudos em summa, que a natu-
reza dos meus trabalhos actuaes não
permittê.

Pelo meu distincto amigo e prestimoso
confrade Faria Pereira, ahí de passa-
gam, encio a C. Esc. a legiua aprecia-
ção alinhavada dentro da questiona-
rio que me recorreu na sua enquete.

Da forma por que o formulou, ca-
da paragrapho implicava respostas as-
sas desconhecidas e complexas, razão
pela qual me permittê orientar o
meu trabalho de um modo genérico, cui,

route culoma, compativel com a angustia
do tempo de que disponho.

O Sr. Faria Passiva dirá a E. E. quan
sou e como vivo - pobre e obscura, sem
presumpções nem pretensões litterarias de
qualquer especie.

Minha biographia, pois, não tem ao caso;
e sou dos que entendem, ao demais, que
as idéas valem por si, mais que pelos
homens que as propugnam.

Quanto ao retrato, este, torna a liberdade
de lh'o offerecer como prova de apreca
tado pessoal, podendo ficar certa de que
lhe abnejo d'aqui muitas felicidades e
contar com os meus exiguos préstimos
a todo o tempo.

Creia-me ex-corde
20/4/1915. De S. E. E.
Seu. Sr. M. Am. Oblig.
M. Quintão

